



## **ENTRE O DEBATE E A OPINIÃO: O discurso político-midiático em “Os Pingos nos Is” (Jovem Pan) e “Estúdio i” (Globo News) <sup>1</sup>**

Maria Clara de Moura LEAL<sup>2</sup>

Ruthy Manuella de Brito COSTA<sup>3</sup>

(Universidade Estadual do Piauí / UESPI)

### **RESUMO**

A polarização política no Brasil tem colocado a mídia em posição central na mediação do debate público, especialmente por meio de programas de opinião jornalística que reinterpretam fatos, constroem narrativas e influenciam a formação de percepções sociais. Nesse contexto, destacam-se Os Pingos nos Is (Jovem Pan) e Estúdio i (GloboNews), que, embora pertençam ao mesmo gênero, adotam estilos editoriais e estratégias discursivas contrastantes. Para tanto, adota-se uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório e analítico-interpretativo, fundamentada na Análise Crítica do Discurso (FAIRCLOUGH, 2001) e nos estudos de enquadramento jornalístico (ENTMAN, 1993). O corpus será composto por doze edições, seis de cada programa, selecionadas entre setembro de 2025 e fevereiro de 2026, priorizando episódios que abordem acontecimentos políticos e sociais de grande repercussão. As análises buscarão identificar padrões discursivos, recursos argumentativos e estratégias de interação com a audiência, permitindo a comparação entre os dois formatos. Espera-se que a pesquisa contribua para o fortalecimento do debate acadêmico sobre jornalismo opinativo no

---

<sup>1</sup>Resumo expandido Comunicação Científica apresentado no GT Pesquisa na Graduação, no III Encontro Regional Nordeste de Ensino de Jornalismo (Erejour Nordeste).

<sup>2</sup> Estudante de Bacharelado em Jornalismo (UESPI). E-mail: [marialeal2004@aluno.uespi.br](mailto:marialeal2004@aluno.uespi.br).

<sup>3</sup>Doutoranda em Comunicação (PPGCOM UFPE). Mestra em Comunicação (PPGCOM UFPI). Professora Efetiva da Universidade Estadual do Piauí. E-mail: [ruthycosta@pcs.uespi.br](mailto:ruthycosta@pcs.uespi.br).



Brasil, fornecendo parâmetros metodológicos para estudos futuros, além de fomentar práticas de leitura crítica da mídia e de educação para a cidadania.

### **PALAVRAS-CHAVE**

Esfera Pública; Enquadramento; Jornalismo Opinativo; Discurso Midiático.

### **INTRODUÇÃO**

Nas últimas décadas, a intensificação da polarização política no Brasil tem colocado em evidência o papel da mídia como instância fundamental de mediação do debate público e de formação de percepções sociais. Nesse cenário, os programas de opinião jornalística ocupam lugar privilegiado, pois não se limitam a transmitir informações, mas reinterpreta acontecimentos, oferecem enquadramentos específicos e apresentam narrativas que dialogam com diferentes segmentos ideológicos da sociedade. Esse fenômeno reflete um processo mais amplo de transformação no jornalismo contemporâneo, no qual a fronteira entre informação, análise e ativismo discursivo se torna cada vez mais tênue.

Entre os produtos midiáticos que exemplificam esse processo, destacam-se Os Pingos nos Is (Jovem Pan) e Estúdio i (GloboNews), ambos reconhecidos pela forte presença no debate político nacional. Apesar de integrarem a mesma categoria de jornalismo opinativo, diferenciam-se significativamente em seus estilos, linguagens e posicionamentos editoriais. Enquanto o primeiro se caracteriza por uma retórica alinhada a discursos de direita, marcada pela ênfase em críticas a instituições e atores considerados adversários ideológicos, o segundo adota um tom mais plural, promovendo debates entre convidados e especialistas em torno da contextualização dos fatos. A análise comparativa desses dois programas revela-se, portanto, um caminho



relevante para compreender como distintos modos de mediação jornalística podem contribuir para o fortalecimento ou para a erosão da esfera pública democrática.

Do ponto de vista teórico, o estudo dialoga com diferentes perspectivas sobre jornalismo, discurso e esfera pública. Sodré (2009) aponta que o jornalismo opinativo tem potencial para favorecer uma análise crítica dos fatos, desde que sustentado por critérios éticos e de veracidade. Por outro lado, Porto (2021) adverte para o risco da espetacularização da informação e da ênfase em vozes ideologicamente enviesadas, o que compromete a diversidade de pontos de vista e reduz o espaço do contraditório. Já Habermas (1984), ao discutir a noção de esfera pública, oferece subsídios para refletir sobre os modos como a mídia pode fomentar a cidadania crítica ou, inversamente, contribuir para a intensificação da polarização.

Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar criticamente os discursos e formatos empregados em Os Pingos nos Is e Estúdio i, buscando avaliar em que medida essas produções contribuem para o aprofundamento do debate político ou para a difusão de narrativas previamente moldadas. A investigação ancora-se em aportes como Fairclough (2001), Entman (1993) e Matos (2009), que permitem articular a análise crítica do discurso às discussões sobre enquadramento midiático e mediação jornalística. Ao propor essa comparação, pretende-se não apenas contribuir para a compreensão do impacto do jornalismo opinativo na formação da opinião pública, mas também fomentar uma reflexão mais ampla sobre os desafios da comunicação política em tempos de polarização e desinformação.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa será desenvolvida a partir de uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório e analítico-interpretativo, com ênfase na análise crítica do discurso midiático. Esse caminho metodológico justifica-se pelo fato de que o objeto de estudo



envolve narrativas jornalísticas de natureza opinativa, cuja compreensão exige não apenas a descrição do conteúdo, mas também a interpretação de sentidos, valores e posicionamentos ideológicos presentes na linguagem. Nesse sentido, a Análise Crítica do Discurso, conforme proposta por Fairclough (2001), oferece ferramentas adequadas para investigar como a linguagem funciona como prática social e como se articulam as relações de poder e ideologia nos textos midiáticos. Além disso, a pesquisa dialoga com os estudos de enquadramento jornalístico (*framing*), formulados por Entman (1993) e aprofundados por autores nacionais como Matos (2009) e Monteiro (2020), permitindo observar de que maneira determinados aspectos da realidade são selecionados, enfatizados ou omitidos pelos programas analisados.

O corpus empírico será composto por doze edições, seis de cada programa, transmitidas entre setembro de 2025 e fevereiro de 2026. A escolha desses episódios seguirá critérios temáticos, privilegiando edições que abordem acontecimentos políticos e sociais de ampla repercussão nacional, de modo a garantir comparabilidade entre os conteúdos. Após a seleção, os programas serão transcritos e organizados em planilhas analíticas, nas quais serão categorizados elementos como estratégias argumentativas, formas de interação com a audiência, enquadramentos temáticos e construção dos sujeitos enunciativos.

O processo de análise será estruturado em três etapas principais: a primeira consiste na revisão bibliográfica sobre jornalismo opinativo, esfera pública, discurso midiático e desinformação, de modo a fornecer a base teórica necessária para a interpretação dos dados; a segunda envolve a coleta, transcrição e categorização das edições, identificando padrões discursivos e editoriais; e a terceira corresponde à análise comparativa entre os programas, buscando evidenciar convergências e divergências nos modos de mediação jornalística. A discussão dos resultados será feita à luz dos



referenciais teóricos mobilizados, o que permitirá estabelecer conexões entre os achados empíricos e o debate contemporâneo sobre mídia, polarização e democracia.

Ao optar por esse desenho metodológico, o estudo pretende ir além da simples descrição das características de cada programa, propondo uma leitura crítica que integre teoria e prática. Assim, busca-se compreender não apenas como *Os Pingos nos Is* e *Estúdio i* se estruturam discursivamente, mas também quais são os efeitos potenciais de suas narrativas sobre a formação da opinião pública e sobre a qualidade do debate democrático no Brasil.

## RESULTADOS ESPERADOS

A pesquisa pretende oferecer contribuições relevantes tanto para o campo acadêmico quanto para a sociedade em geral. Do ponto de vista científico, espera-se consolidar um estudo comparativo que aprofunde a compreensão sobre o jornalismo opinativo no Brasil, articulando a análise crítica do discurso com as teorias de enquadramento e esfera pública. O exame dos programas *Os Pingos nos Is* (Jovem Pan) e *Estúdio i* (GloboNews) permitirá identificar de que modo diferentes estratégias narrativas e escolhas editoriais atuam na construção de sentidos políticos e na mediação do debate público, revelando convergências e divergências que ainda são pouco exploradas pela literatura nacional. Dessa forma, o estudo deverá contribuir para ampliar a discussão metodológica sobre como analisar produtos jornalísticos opinativos, oferecendo parâmetros para pesquisas futuras no campo da Comunicação.

No aspecto social, os resultados esperados dizem respeito à promoção de uma leitura mais crítica do consumo midiático. Ao evidenciar padrões de discurso, recursos argumentativos e mecanismos de enquadramento ideológico, a investigação poderá colaborar para desnaturalizar a aparente neutralidade de determinados conteúdos jornalísticos, estimulando a reflexão sobre como a mídia participa da formação de



percepções políticas. Esse exercício de análise poderá subsidiar práticas de educação midiática, especialmente voltadas para estudantes e jovens, que constituem parte significativa do público consumidor de conteúdos opinativos em diferentes plataformas.

Além disso, a sistematização dos achados deve resultar em produtos acadêmicos concretos, como a elaboração de artigos científicos e a participação em congressos da área, ampliando a circulação do conhecimento produzido. No âmbito formativo, espera-se que a pesquisa proporcione ao estudante envolvido no projeto um aprofundamento teórico e metodológico, fortalecendo suas competências em análise crítica do discurso, revisão de literatura e escrita acadêmica. Em perspectiva mais ampla, a investigação pretende fomentar debates sobre os limites entre informação e opinião, bem como sobre os riscos da espetacularização e da polarização no jornalismo contemporâneo, contribuindo para o fortalecimento da cidadania e para a valorização de práticas comunicacionais mais plurais e democráticas.

## REFERÊNCIAS

ENTMAN, Robert M. **Framing**: Toward clarification of a fractured paradigm. *Journal of Communication*, v. 43, n. 4, p. 51–58, 1993. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/j.1460-2466.1993.tb01304.x>. Acesso em: 22 agosto 2025.

FAIRCLOUGH, Norman. **Discurso e mudança social**. Brasília: UnB, 2001. Disponível em: [https://scholar.google.com/scholar\\_lookup?title=Discurso+e+mudan%C3%A7a+social&author=Fairclough&publication\\_year=2001](https://scholar.google.com/scholar_lookup?title=Discurso+e+mudan%C3%A7a+social&author=Fairclough&publication_year=2001). Acesso em: 22 agosto 2025.

HABERMAS, Jürgen. **Mudança estrutural da esfera pública**: investigações quanto a uma categoria da sociedade burguesa. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.

MATOS, Heloiza G. **Comunicação, mídia e cidadania**: velhas e novas mediações. *Revista Famecos*, v. 16, n. 40, p. 52–58, 2009. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrio.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/5794>. Acesso em: 22 agosto 2025.

SODRÉ, Muniz. **A narração do fato**: notas para uma teoria do acontecimento. Petrópolis: Vozes, 2009.